

(ASTEC)

ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

INSTRUÇÕES AOS AUTORES PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NA REVISTA DA ASTEC

Atualizada em 15/11/2024

Carmem von Hoonholtz – Bel. em Biblioteconomia e Documentação - associada da Astec

Ruvana De Carli – jornalista contratada da Astec – Reg. Prof. MTb/RS 5534

1 APRESENTAÇÃO

A Revista da Astec é uma publicação semestral, a versão impressa obteve o *International Standard Serial Number* (ISSN): **ISSN Nº 2317-6407 em 2013, para versão digital o ISSN está em andamento junto ao** Centro Brasileiro do ISSN, vinculado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O objetivo desse periódico é divulgar **notícias** de interesse dos técnicos de nível superior da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), bem como publicar, **artigos em geral ou de caráter técnico e/ou científico comunicações** escritas pelos sócios, a fim de valorizar os seus trabalhos desenvolvidos no âmbito da PMPA.

A aceitação ou recusa de publicação fica condicionada à avaliação da **Comissão Editorial**, que se reserva o direito de efetuar as adequações dos textos necessários para manter a uniformidade da Revista.

As instruções estão sujeitas a alterações. Mantenha-se atualizado, por meio do site da Astec.

2 ORIENTAÇÕES

Os encaminhamentos das contribuições, comunicações, artigos em geral e de caráter técnico e/ou científico serão para jorn. Ruvana De Carli, pelo e-mail: asteccomunicacao@gmail.com, anexando os seguintes dados:

a) **uma foto** de rosto do(s) autor(es) (enquadramento “tipo 3x4”), com boa iluminação, sem óculos e sem chapéu, em alta resolução, formato .jpeg;

b) **dados do(s) autor(es)**: nome completo, profissão, registro profissional, especializações, cargo, órgão setor lotação, matrícula e telefones.

Não serão publicados e-mail, registro profissional, matrícula e telefones, conforme a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

As comunicações, os artigos em geral e de caráter técnico e/ou científico devem seguir o seguinte padrão de texto:

a) em média, **entre 6 mil e 8 mil caracteres**, com espaços, incluindo o texto, nome, profissão, órgão/setor de lotação do autor e as referências bibliográficas; o tamanho de texto varia de acordo com a quantidade de ilustrações;

b) **grafias** etc. (ver exemplos no **ANEXO A**)

Todas as ilustrações a seguir deverão ser em **alta resolução** (mínimo 300 dpi), **formato .jpeg**.

a) **Fotografias e imagens** (ver exemplos de apresentação no **ANEXO B**);

b) **Gráficos** (ver exemplos de apresentação no **ANEXO C**);

c) **Tabelas e quadros** (ver exemplos de apresentação no **ANEXO D**).

Os artigos de caráter essencialmente técnico e/ou científico devem ter a estrutura conforme NBR 6022/2018 (ver modelo no **ANEXO E**).

Todas as categorias de artigos, ou sejam, comunicações, artigos em geral e de caráter técnico e/ou científico que apresentarem citações de fontes recomenda-se utilizar para referências a norma da **ABNT: NBR 6023** Informação e documentação – referências – elaboração, novembro de 2018, 2ª edição, versão corrigida em 24.09.2020 (ver exemplos no **ANEXO F**).

As **comunicações, os artigos em geral e de caráter técnico e/ou científico** poderão ser inéditos ou não, com enfoque teórico ou prático: projetos, pesquisas, estudos de casos, relatos de experiências, resumos de teses e dissertações, desenvolvidos no âmbito da gestão municipal. Na normatização, os autores contarão com auxílio da, bibl.

Carmem von Hoonholtz, por quem os artigos serão revisados e adequados.

As **contribuições dos sócios** para as seções **Opinião, Hobby, Gastronomia e outras**, terão redação finalizada pela jornalista da Astec, a partir das informações prestadas.

ANEXOS

ANEXO A - GRAFIAS

Recomendações para uso de grafias em textos:

a) **siglas**: quando mencionadas pela primeira vez no texto, indicar entre parênteses, precedidas do nome completo.

Exemplo: **Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre (Astec)**. As siglas com até três letras são grafadas em maiúsculas (SUS, OAB, ME). As siglas com mais de três letras são grafadas apenas com a inicial maiúscula, desde que possam ser pronunciadas como uma palavra (Astec). Não podendo ser pronunciadas, devem ser grafadas completamente em maiúsculas (DMAE, UFRGS);

b) **citações**: recomenda-se usar autor/ano.

Exemplo: (SILVA, 2012);

c) **atos legais**: usar a grafia adequada;

Exemplo: **Decreto Municipal nº 16.305, de 26 de maio de 2009** ou **Decreto Municipal nº 16.305/2009**;

d) **unidades de medidas e símbolos**: adotar o Quadro Geral de Unidades de Medidas, onde constam os nomes, as definições, os símbolos das unidades e os prefixos do Sistema Internacional de Unidades do CONMETRO, 1988.

Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/legislacao/resc/pdf/RESC000114.pdf>;

e) **grafia em itálico**: usar em nomes científicos de gênero e espécie, bem como para palavras em outros idiomas;

Exemplo: *homepage*

ANEXO B – FOTOGRAFIAS E IMAGENS

As fotografias, imagens etc. identificar o tipo de ilustração na parte superior, colocar título e nº de ordem; na parte inferior a legenda, a fonte (mesmo que seja do próprio autor), as notas, se for o caso; seguem exemplos:

Figura 1 - Parque Germânia

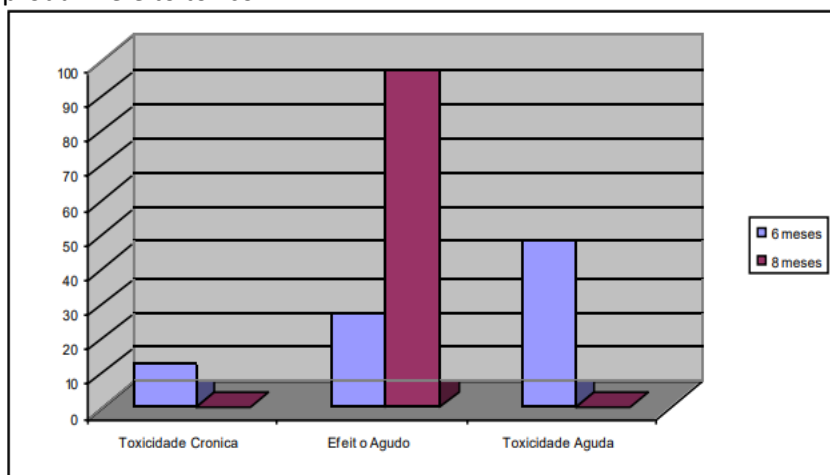


Fonte: PICCOLI (2013)

ANEXO C – GRÁFICOS

Os gráficos devem ser identificados pela palavra designativa, número de ordem e título na parte superior e na parte inferior a fonte (mesmo que seja do próprio autor) e as notas (explicativas), se houverem.

Gráfico 1: Efeito tóxico - Redução da toxicidade demonstrada pelo aumento das concentrações necessárias para produzir efeito tóxico.



Fonte: do autor

ANEXO D – TABELAS E QUADROS

As **tabelas** apresentam dados quantitativos ou estatísticos e os **quadros** dados qualitativos e descritivos; devem ser identificados pela palavra designativa, número de ordem e título na parte superior e na parte inferior a fonte (mesmo que seja do próprio autor) e as notas (explicativas), se houverem. Para tabela usar padrão IBGE disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>; seguem exemplos:

a) tabela

Tabela 1 – Habitat preferido pelas aves do Morro do Osso.

Habitat	Porcentagem de espécies
Mata	23%
Campo (áreas abertas)	44%
Borda entre mato e campo	33%

Fonte: SESTREN-BASTOS; MIRAPELHETE (2004)

b) quadro

Quadro 4 – Espécies migrantes presentes no Morro do Osso.

Nome Popular	Nome científico
Tuque	<i>Elaenia mesoleuca</i>
Irrê	<i>Myarchus swainsoni</i>
Suirirí	<i>Tyrannus melancholicus</i>
Tesourinha	<i>Tyrannus savana</i>
Barulhento*	<i>Euscarthmus meloryphus*</i>

Fonte: SESTREN-BASTOS; MIRAPELHETE (2004)

Nota: *Registro novo da espécie na região.

ANEXO E - ARTIGO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

Elementos principais que devem constar:

1 TÍTULO DO ARTIGO (subtítulo opcional)

2 AUTOR(ES): nome completo, profissão, sigla do órgão de lotação/ setor, especializações etc.

3 RESUMO

4 PALAVRAS-CHAVE (no mínimo 3 palavras-chave e máximo 5 cinco palavras-chave)

5 INTRODUÇÃO

6 DESENVOLVIMENTO (subdivisão do texto em seções, se for o caso)

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

8 REFERÊNCIAS

9 AGRADECIMENTOS (opcional)

Obs. Recomenda-se utilizar as seguintes normas da ABNT:

- a) NBR 6022 Informação e documentação – **artigo em publicação periódica técnica e/ou científica** – apresentação, maio 2018;
- b) NBR 10520 Informação e documentação – **citações em documento** – apresentação, agosto 2002;
- c) NBR 6024 Informação e documentação – **numeração progressiva das seções de um documento escrito**, apresentação, fevereiro 2012.
- d) NBR 6023 Informação e documentação – **referências** – elaboração, novembro de 2018, 2ª edição, versão corrigida em 24.09.2020.
- e) NBR 6028 Informação e documentação – **resumo**, resenha e resensão - apresentação, fevereiro 2012.

ANEXO F - REFERÊNCIAS

1 DOCUMENTOS IMPRESSOS – seguem exemplos:

a) livro no todo:

OLIVARES, I. R. B. **Gestão de qualidade em laboratórios**. 2.ed. Campinas: Átomo, 2009. 146 p.

b) livro em parte (capítulo):

BASSUL, J. R. Cidade planejada e direito conquistado. In: Estatuto da cidade: quem ganhou? quem perdeu? Brasília: Senado Federal, 2005. p. 73-94.

c) trabalho apresentado em evento:

CARMONA, Magda Vânia. Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso um desafio ao desenvolvimento. In: Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. (3. 1996. Gramado). **Anais do III SIBESA**. Gramado: ABES, 1996. p. 70.

2 DOCUMENTOS ON LINE – seguem exemplos:

a) ato legal municipal:

PORTO ALEGRE. **Lei complementar nº 434, 1º de dezembro de 1999**. Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Porto Alegre, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre e dá outras providências. Porto Alegre: Leis Municipais, [2022]. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-porto-alegre-rs>. Acesso em: 6 jul. 2022.

b) ato legal federal:

BRASIL. **Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998**. Dispõe sobre regras gerais para a organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9717.htm. Acesso em: 6 jul. 2022.

c) projeto de lei municipal:

PORTO ALEGRE (RS). **Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 014/18**. Dispõe sobre as normas de finanças públicas no âmbito do município de Porto Alegre, voltadas para a responsabilidade, qualidade e transparência na gestão fiscal com a finalidade de alcançar o equilíbrio financeiro das contas públicas. PROC. 01085/18 - PLCE 014/18. Porto Alegre: Câmara Municipal de Porto Alegre, [2018]. Disponível em: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/134711>. Acesso em: 17 de dez. de 2019.

d) projeto de lei federal:

BRASIL. **Projeto de Lei nº 3729/2004**. Dispõe sobre o licenciamento ambiental; regulamenta o inciso IV do § 1º do art. 225 da Constituição Federal; altera as Leis nºs 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e 9.985, de 18 de julho de 2000; revoga dispositivo da Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988; e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos

Deputados [2021]. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=257161>. Acesso em: 10 set. 2021.

e) artigo de revista:

FIGUEIRA, Juliana Attié, CAMPOS, Maria José de Oliveira, SANTANA, Juliana de Loyola. O livro infantil como instrumento para a Educação Ambiental: leitura e análise. **Revista Educação: teoria e prática**, Rio Claro: UNESP, v. 9, n. 16, 2001. Disponível em: http://www.epea.tmp.br/epea2001_anais/pdfs/plenary/tr09.pdf. Acesso em: 05 jun. 2017.

f) artigo de jornal:

VAZAMENTO em estação do Dmae deixa bairros sem água em Porto Alegre. **Jornal do Comércio**, Porto Alegre, 13 jan. 2019. Disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2019/01/665270-vazamento-em-estacao-do-dmae-deixa-bairros-sem-agua-em-porto-alegre.html. Acesso em: 05 jun. 2018.

g) e-book:

KLÖCKNER, L.; CACHAFEIRO, M. S. (Org.). **Por que o Pe. Roberto Landell de Moura foi inovador: conhecimento, fé e ciência; artigos, crônicas, charges, documentário em áudio e documentos oficiais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. e-Book. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Web/978-85-397-0226-8/pages/a.html>. Acesso em: 04 abr.2013.

h) entrevista

Dunker, C. Como reorganizar a rotina pode ajudar sua saúde psíquica na quarentena. Entrevistador: Valéria Dias. **Jornal da USP**: São Paulo, 20.03.2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/como-reorganizar-a-rotina-pode-ajudar-sua-saude-psiquica-na-quarentena/>. Acesso em 12 abr. 2020.

i) homepage institucional:

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. **Portal Transparência e acesso à informação**. 2017. Disponível em: <http://portaltransparencia.procempa.com.br/portalTransparencia/fpTb01GeralPesquisa.do?viaMenu=true>). Acesso em: 30 out. 2017.

j) rede social:

ASTEC. **Conselheiro da Astec, engenheiro civil aposentado do DMAE, aponta soluções para a falta de água em Porto Alegre**. Porto Alegre:12 de março de 2019. Facebook: <https://www.facebook.com/astecpmpa/>. Acesso em: 04 abr. 2013.

k) tese:

RECKZIEGEL, E. W. **Áreas com risco de inundação do Lago Guaíba e Delta do Jacuí**. 2018. Tese (Doutorado em Geociências) –Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre, RS, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174530>. Acesso em: 05 jun. 2018.

l) trabalho de conclusão de curso (TCC):

RODRIGUES, M. S. **Intervenção e reestruturação urbana da orla de Guaíba**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – UFRGS, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/103105/000934073.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 05 jun. 2018.

m) vídeo no YouTube:

PARQUE Farroupilha – Redenção Porto Alegre. Porto Alegre: Coruja Drone, 2016. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L2qiQvOGDbE>. Acesso em: 4 jun. 2017.

n) wikipedia:

DIA Mundial da Água. In: WIKIPEDIA, a enciclopedia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_Mundial_da_%C3%81gua. Acesso em: 4 jun. 2022.